



INFORMATIVO ESPÍRITA

Informativo Mensal do Grupo Espírita Peixotinho (GEP) - Ano X - Nº 95- julho- 2014

ENERGIA SEXUAL

Luiz Fernando Lopes é um amigo das antigas, quando juntos colaboramos com as atividades do Cenáculo Espírita Casa de Maria, em Recife. Hoje estou em Brasília e ele em São Paulo.

Recentemente, o Luiz Fernando, que é Mestre em Psicologia pela Universidade de São Paulo (USP), publicou um trabalho colossal no campo da sexualidade, a partir de vasta pesquisa em material audiovisual contendo palestras e seminários realizados por Divaldo Pereira Franco, no período compreendido entre a década de 1980 até o ano de 2013. Este trabalho, intitulado "Sexo e Consciência", julgo ser leitura indispensável a todos,

mas, em especial, para oradores e divulgadores das luzes espíritas.

A partir desta edição do Informativo do Grupo Espírita Peixotinho, passaremos a levar aos nossos leitores trechos dessa obra, cujo intuito é incentivar a todos a buscarem o conhecimento dos meandros da nossa realidade psicológica, no que se refere à sexualidade. Aqui apenas faremos um passeio por ela pinçando alguns trechos; a grande viagem que poderá nos levar ao processo de conhecer-se a si mesmo só se fará com a sua leitura completa. Iniciemos, então, nosso "tour".

"O sexo, como qualquer outra função biológica, tem a sua fina-

lidade precípua, que é a continuidade da vida na Terra. Ele se apresenta como um dos nossos mais predominantes instintos primários, aqueles que garantem a nossa preservação.

Para que os seres fossem atraídos uns aos outros, no intuito de realizarem o fenômeno da reprodução, a Natureza permitiu que os hormônios nos proporcionassem as sensações e os sentimentos nos concedessem as emoções. As duas experiências estão na pauta da nossa estrutura mental.

"Aqueles que estagiam nas faixas primárias da evolução preferem as sensações que saturam rápido, pas-



Continuação

sando a buscar experiências novas e diferentes que vão desaguar nas aberrações. Os indivíduos que transitam pela faixa evolutiva do equilíbrio, porque encontraram a realidade do espírito, têm mais emoções do que sensações. Nessas pessoas o intercurso sexual é feito de ternura, não é brutal como nos seres primitivos.

"A nossa tarefa evolutiva é aprimorar os recursos espirituais de que somos portadores para atingir um estado de sublimação sexual. Essa sublimação não se dá exclusivamente pela abstinência. O indivíduo poderá se abster do uso do sexo, mas permanecer com os quadros mentais dos tormentos. Parceiros que vivem em plena harmonia estão sublimando a função sexual. E quando um dos dois experimenta a viuvez está tão perfeitamente integrado às aspirações superiores que pode dispensar o exercício da função, já que a mente equilibrada proporciona um estado de paz. Ele preenche os espaços mentais com as lembranças e a gratidão ao ser amado.

"Joana de Ângelis afirma que sublimação não é abandonar a vida sexual para assumir uma conduta castradora, inibitória. Afinal, mui-

tas pessoas se encontram em castidade não por opção consciente, mas por conflito.

"A disciplina mental, que favorece a sublimação sexual, é um hábito que pode ser adquirido mediante o esforço. Se nós selecionarmos os conteúdos que guardamos em nosso psiquismo ficará muito mais fácil alcançar a paz interior que nos preservará de tormentos desnecessários. Eu procuro manter uma técnica para não impregnar a mente com cenas deploráveis: não me detenho a olhar tudo aquilo que está ao meu alcance. Seleciono as imagens para diferenciar aquelas que são agradáveis daquelas que não me interessa registrar.

"De acordo com o direcionamento da mente a nossa energia sexual será utilizada de formas variadas. Afinal, os fatores diferenciais do sexo (masculino e feminino) podem ser localizados no sistema reprodutor. Mas a sexualidade está localizada em todo o corpo, na mente, na aura e na emanção psíquica que possuímos.

"Apoiados nas conclusões do grande cientista francês Lavoisier, compreendemos que em a 'Natureza nada se perde', pois 'tudo se transforma' e assume outras con-

figurações. Por essa razão, o nosso corpo pode ser interpretado como um grande laboratório.

"Na área da sexualidade poderemos entender que a energia que não foi exteriorizada em uma relação sexual, o organismo irá liberar espontaneamente durante o sono, no fenômeno das poluções noturnas, processos de ejaculação que eliminam os excessos de energia fisiopsíquica. [...]

"Muitas pessoas dirão, em uma análise apressada, que a relação sexual desgasta o ser humano e prejudica sua saúde. Na realidade não é a relação sexual em si que desgasta o corpo e compromete o funcionamento do sistema reprodutor, mas é a mente viciada que lança toxinas psíquicas na estrutura dos órgãos e glândulas sexuais. Quando um casal se ama e se respeita, no momento da relação sexual são liberados também hormônios psíquicos de ternura, que se convertem em verdadeiro nutriente para o corpo e para a mente dos parceiros." [...]

Ricardo Honório -Extraído do livro "Sexo e Consciência", p. 17.



Informativo do Grupo Espírita Peixotinho - Ano X - nº 95 - julho/2014

Reuniões semanais às segundas-feiras de 12:30h às 13:20h no

Auditório do Grupamento de Apoio de Brasília - GAP-BR - Subsolo do Anexo, Esplanada dos Ministérios - Bloco M

Visite nosso site: www.grupopeixotinho.com.br

email: grupopeixotinho@gmail.com.